Conheça seu Professor

Nome: Cristine do Nascimento Mutti

Biografia:

Nasceu em Santa Maria – RS e cursou engenharia civil na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Logo que se formou, trabalhou por um curto período de tempo com seu tio, Engenheiro Civil, em obras administradas para clientes privados em Uruguaiana e região. Em 1993, seis meses depois de formada, iniciou o mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seu mestrado foi em Treinamento de Mão de Obra em alvenaria estrutural. A experiência que teve na empresa ajudou a complementar sua dissertação defendida em 1995, proporcionando um estudo de caso. A seguir, se engajou em vários projetos da universidade, entre eles o projeto DTI/RHAE, do CNPq, na empresa ENCOL. Em 1996, prestou o concurso de professor da UFSC e foi aprovada, assumindo o cargo em 1997. Em 1998, em conjunto com o professor Antônio Edésio Jungles, criou o Grupo GGC, grupo Gestão da Construção (hoje GestCon). O grupo desenvolvia suas pesquisas em conjunto com empresas de construção civil, com seus estudos focados nas áreas de gestão construtiva, planejamento, projeto e controle de sistemas de produção, qualidade na construção e treinamento de mão de obra. Um dos projetos do GGC na época, que envolvia a área de controle de desperdício, englobou 12 construtoras de Florianópolis, foi um marco para o Departamento de Engenharia Civil e empresas de construção em Florianópolis na relação universidade e indústria. A partir de então, o departamento começou a ser mais procurado para realizar trabalhos de campo. Atuou no grupo até junho de 2000. Em 2000, começou seu doutorado em *Construction Management and Engineering* pela *University of Reading*, na Inglaterra, e finalizou-o em dezembro de 2004. Em 2005, ao retornar do doutorado e influenciada por outras linhas de pesquisa, criou o SEACon, grupo multidisciplinar de profissionais de diversas áreas, como físicos, arquitetos e *designers*, que desenvolvem pesquisas e consultoria na área de competitividade e sustentabilidade na construção e construção internacional.

Área(s) de atuação:

Atua na área de construção civil, voltada para construção internacional, gestão da construção, competitividade, processos construtivos e sustentabilidade.

Por que escolheu a Engenharia:

Sempre gostou muito de projetar. Quando criança projetava esconderijos e cabanas. Aos 12 anos, seus pais construíram sua casa nova, que ficaria no terreno ao lado da casa que moravam, e da janela de seu quarto conseguia ver o andamento da obra. Desse modo, acompanhou cada colocação de tijolos e a construção de cada elemento. Quando possível, conversava com o mestre de obras, “seu Jorge”, que explicava a obra e os processos envolvidos. Assim, se encantou pela construção civil e já tinha noção do funcionamento de uma obra muito antes de entrar na faculdade.

Por que escolheu a carreira de Professor(a):

Suas irmãs brincam que como ela gosta tanto de falar, tinha que encontrar uma profissão que falasse bastante. Como seus pais eram professores, foi natural seguir essa carreira, pois “era de família”, brinca. Desde pequena ia para a sala de aula com sua mãe e já gostava do ambiente. Logo depois de finalizar o mestrado, prestou o concurso para

professor da UFSC, passou em segundo lugar. Apesar da inclinação maior a ser professora, a carreira poderia ter sido desviada para trabalho na indústria, caso as oportunidades tivessem levado para este lado, mas tudo ocorreu no ritmo e caminho certos.

Maior desafio da carreira:

A rotina de professor universitário. Para ser professor na área de gestão tem que saber se adaptar às mudanças, pois tudo se modifica rapidamente, como o constante avanço tecnológico da ferramenta BIM. O importante é não perder a visão do todo, e com tantas mudanças, conseguir trazer novas tecnologias ao método de ensino (algumas que dependem de convênios com empresas, por exemplo a liberação de uma licença de software para uso pelos alunos), transmitir e fazer com que os alunos ainda tenham interesse no método "antigo" de exposição do conteúdo.

Maior conquista:

A conclusão do doutorado, pois além de ter sido realizado em outro pais (Inglaterra) e em outra língua (inglês), houveram discordâncias com o orientador inicial e necessidade/oportunidade de troca de orientador depois de transcorridos mais de 2 anos do doutorado. O tema inicial da sua tese era modificado constantemente pelo primeiro orientador, e o assunto estava sendo direcionado para um tema diferente de seu interesse de estudo. Desmotivada tanto com o tema quanto com seu orientador, procurou o Prof. Dr. Roger Flanagan para pedir um conselho. Depois da conversa, resolveu trocar sua tese e o Dr. Flanagan seria seu novo orientador, afinal ele tinha um grupo de pesquisa em Construção Internacional dentro *da School of Construction Management and Egineering* e tinha interesse em alguém que pesquisasse empresas da América do Sul. O tempo em que ficou no tema inicial não foi perdido, pois os estudos em metodologias, o aperfeiçoamento da língua inglesa, as inúmeras consultas sobre como elaborar instrumentos de pesquisa e coletar dados foram importantes para sua tese e carreira profissional.

Signo:

Virgem.

Hobby:

Dança do ventre e decoração de ambientes.

Esporte:

Dança, em geral.

Time favorito:

Grêmio, pois sempre torceu para o time gaúcho. Como seu marido torce para o Milan, acaba torcendo também para esse time italiano.

Estilo(s) musical(ais):

Gosta de jazz e músicas latinas, como a salsa.

Filme:

É apaixonada pelos filmes "O Fantasma da Ópera" e "Dirty Dancing".

Livro:

"Chocolate" da Joanne Harris, que inspirou o filme com o ator Johnny Depp (2000), e suas duas sequências: "Os sapatinhos vermelhos (The girl with no shadow) " e "Peaches for Monsieur le cure" (sem tradução em português).

Lazer:

Ir à praia, ao shopping e tomar chimarrão.

Um lugar:

Os distantes: Veneza, porque seu noivado ocorreu nesta cidade, e o Monte São Michael, Cornualha, Inglaterra. Perto de casa: Jurerê (tradicional) é o lugar onde encontra equilíbrio, onde acontecem e aconteceram vários momentos pessoais e familiares felizes.

Um ídolo:

Roger Flanagan, seu orientador no doutorado, pois ele é professor e diretor de empresa. É uma pessoa extremamente profissional e tem um lado muito humano, trata todos igualmente. Ainda tem como ídolos, seu pai, como pessoa mais próxima. E, por fim, o ator Johnny Depp.

Ser professor ECV é...

Um desafio, uma satisfação e uma motivação.

Algumas matérias que ministra/já ministrou na pós e na graduação:

Na graduação, ajudou a criar e já ministrou a disciplina de Controle do Desperdício na Construção Civil (ECV5353).

Por um ano ministrou Planejamento e Controle das Construções (ECV5318). E para as turmas de Engenharia de Produção Civil e Engenharia Sanitária e Ambiental ministrou Construção Civil (ECV5331). Desde 1998 leciona a disciplina de Administração da Construção (ECV5307).

Na pós-graduação, até o ano de 2011, ministrou a matéria de Estratégias de competitividade na construção (ECV426700).

Conselho para os futuros engenheiros:

Agir com ética, sempre buscar se manter atualizado com as novas tecnologias e cuidar do seu lado pessoal: tirar um tempo para refletir e entender o funcionamento daquilo em que se está inserido, não esquecer de aproveitar suas pausas e ser feliz.

Gostou? Então curta a página do PET-ECV e fique por dentro de outras entrevistas com professores da Civil.

PET ENG. CIVIL
UFSC